

Rodada de visitas técnicas chega às regiões Norte e Noroeste

Assunto:

SAÚDE



Nesta quinta-feira (26/9) vereadores visitaram a Maternidade Sofia Feldman e o Centro de Saúde Pindorama (foto)

A Comissão de Saúde e Saneamento deu continuidade ao programa de visitas às unidades de saúde pública de Belo Horizonte nesta quinta-feira (26/9). Os vereadores avaliaram a estrutura e o atendimento da Maternidade Sofia Feldman (Bairro Tupi, regional Norte) e do Centro de Saúde Pindorama (Bairro Pindorama, regional Noroeste).

“A Maternidade Sofia Feldman é referência na América Latina em humanização”, destacou o vereador Dr. Nilton (PSB), referindo-se ao trabalho de valorização da mulher e da criança, desenvolvido pela instituição. “Hoje mesmo tivemos a oportunidade de participar de um treinamento de profissionais da saúde realizado pela maternidade, reunindo representantes de mais de 12 países”, completou o parlamentar.

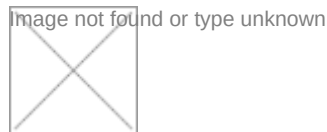
Humanização do atendimento

Diretor administrativo da Maternidade Sofia Feldman, Ivo de Oliveira Lopes afirmou que a instituição zela pelo respeito e atenção às usuárias, assim como a todos os funcionários. “É impossível humanizar as instituições sem humanizar as relações”. Nessa perspectiva, o gestor destacou a implantação de serviços de creche e academia disponibilizados na instituição para os funcionários e seus filhos.

Ainda de acordo com o diretor, a maternidade tem um dos menores índices de realização de partos cesarianos, em torno de 25%, quando a média na capital é de 52%. Lopes afirmou que a instituição estimula as mulheres a optarem pelo parto normal. “A história nos ensinou que a melhor maneira de nascer é o parto normal, tanto para a criança quanto para a mãe”, garantiu o diretor, referindo-se ao impacto físico, tempo de recuperação e riscos. Lopes explicou que o

trabalho da instituição é no sentido de ?empoderar a mulher, mostrar que ela pode, tirar o medo e a insegurança?.

A maternidade informou à Comissão de Saúde e Saneamento que atende a um terço dos partos do Sistema Único de Saúde (SUS) em Belo Horizonte, destacando que não absorve demandas apenas locais, mas de 230 municípios de Minas Gerais. São realizados em média 900 partos por mês e diversos atendimentos, contando com uma equipe de 100 médicos e 400 enfermeiras. A instituição destacou que atende, prioritariamente, os partos de risco, como casos de



prematturos e patologias das mães, como diabetes e problemas de pressão.

Também foi apresentado o conceito de mãe acompanhante, que valoriza a participação das mães no tratamento de seus bebês, permitindo a permanência delas na UTI e oferecendo serviços de apoio. Os parlamentares conversaram com usuárias da maternidade, que afirmaram as qualidades do tratamento. ?É muito bom poder ficar perto dos meus filhos. Dá mais segurança?, garantiu Evanilda Cruz de Oliveira, mãe de gêmeos prematturos.

Para o vereador Wellington Bessa ?Sapão?, ?a gente vê que é um excelente hospital. É referência não só na cidade, mas no Brasil e no mundo?, resumiu.

Infraestrutura

Em visita à região Noroeste da capital, a Comissão de Saúde conheceu a nova sede do Centro de Saúde Pindorama, implantada em 2010 com recursos do Orçamento Participativo. ?A região tinha um atendimento muito precário?, destacou o vereador Bim da Ambulância (PTN), referindo-se à insuficiência da antiga sede, há 50 metros dali, que hoje abriga o Centro de Saúde Elza Martins.

Gerente do C.S. Elza Martins, Rodrigo Otávio Pessoa contou que as seis equipes do Programa Saúde da Família (PSF) que atuavam no primeiro centro foram distribuídas, mantendo três no Pindorama (em nova sede) e três na recém-criada Elza Martins, no entanto, a amplitude do atendimento aumentou. Cada unidade conta com outros médicos de apoio e equipes complementares, atendendo a uma população de quase 20 mil pessoas.

Adriana de Aquino, gerente do Centro de Saúde Pindorama, informou à Comissão que trabalha com sete médicos, sendo três do PSF, três de apoio (ginecologista, clínico geral e pediatra, com jornada reduzida de 4h diárias) e um psiquiatra infantil. A equipe complementar, que atua em toda a região, conta com profissionais da terapia ocupacional e da fonoaudiologia e é voltada ao tratamento exclusivo de crianças com transtorno mental. O centro também conta com o trabalho de quatro enfermeiros e profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) ? farmacêutico e fonoaudiólogo.

?Atualmente, a gente consegue atender a toda a comunidade que nos procura. Seja no dia ou por agendamento?, garantiu a gestora, afirmando que a unidade realiza cerca de 200 atendimentos diários, somando até 4 mil por mês. ?As equipes estão completas e podem atender à demanda da região, mas sempre há pontos que precisam ser avançados, como a informatização da farmácia?, apontou Bim da Ambulância, disponibilizando-se para acelerar a adequação na estrutura do centro.

Participaram da visita os vereadores Bim da Ambulância (PTN), Sapão (PSB) e Dr. Nilton (PSB).

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 26 Setembro, 2013 - 00:00
